

Capítulo 34: O Fim Mudou, a Verdadeira Batalha! Dama Lanqi disse: – Vamos fazer assim: depois do Torneio de Quartzo, teremos uma partida de exibição. Na ocasião, o campeão do torneio poderá desafiar vocês. O Torneio de Quartzo tinha oito rodadas no total. As primeiras quatro eram as eliminatórias, com batalhas individuais de três contra três, em campos que mudavam a cada rodada. Quem vencesse todas avançava para a quinta rodada, chegando às oitavas de final, ainda com batalhas de três contra três. Depois, a partir das quartas de final, as lutas passavam a ser de seis contra seis, até a decisão do campeão. O torneio durava duas semanas, com uma programação bem extensa. A partida de exibição aconteceria apenas depois desse período. Enquanto isso, Luo Wen passava os dias acompanhando as batalhas com Mei, mostrando a ela o clima intenso de uma liga Pokémon. Ele assistiu aos combates de Ash e de Gary e teve que admitir: mesmo sendo meio desastrado, Ash tinha habilidade suficiente para conquistar oito insígnias. Seu Kingler, por exemplo, venceu três adversários sozinho em uma única rodada. Fora isso, Luo Wen passava o tempo conversando no grupo de mensagens. Antes, Luffy era o mais ativo, mas agora tinha sumido completamente. Claramente, os acontecimentos na Ilha dos Homens-Peixe estavam no auge, e ele não tinha tempo para bater papo. Os outros três estavam mais tranquilos... ou quase. Tanjiro treinava todos os dias. Já Subaru Natsuki, na mansão de Roswaal, já havia morrido várias vezes sem ainda descobrir quem era o assassino. – Luo Wen, por favor, me diz quem está me matando na mansão! – Subaru implorou no grupo. – Eu tô ficando maluco! Fui até o Reinhard, mas ele nem me deu bola. Disse que não pode se meter em assuntos de outros nobres e que não acredita em mim. – Adivinha – respondeu Luo Wen, sorrindo. Se sua memória não falhava, essa parte da história envolvia Subaru sendo perseguido e morto pela empregada de cabelo azul, Rem, que depois acabaria se apaixonando por ele. Mas Luo Wen não contou. Se falasse, Subaru provavelmente agiria de um jeito que só aumentaria as suspeitas de Rem, piorando tudo. Melhor deixar ele descobrir sozinho. – Nããã! – Subaru reclamou. Naruto também estava com dúvidas: – @Luo Wen, o Pain é realmente tão poderoso assim? Ele não conseguia aceitar que Konoha, uma vila tão grande, tivesse sido destruída quase sem resistência. Mesmo sabendo que, no final, ele próprio a salvaria, a ideia ainda o perturbava. – Você já sabe a resposta, não é? – Luo Wen respondeu. Se Naruto não acreditasse, nem teria perguntado. Pouco depois, uma mensagem apareceu no grupo: [Membro Uzumaki Naruto publicou uma missão: Proteger Konoha da destruição causada por Pain. Recompensas: Método de Extração de Chakra, Rasengan e suas variações, Arte Sábia do Monte Myoboku.] – Essas são todas as recompensas que posso oferecer – Naruto explicou. – Se puderem me ajudar, por favor... @todos E então, ele mandou outra mensagem direta: – @Luo Wen, se tiver tempo, por favor, me ajude. Ele sabia que Luo Wen já havia mencionado ir ao seu mundo, então devia ter algum plano. – Eu disse que iria, então vou aceitar a missão – Luo Wen respondeu. – Mas não sei exatamente quando Pain vai atacar. Fique atento, senão posso não chegar a tempo. Deve ser por volta do momento em que você dominar o Modo Sábio. Naruto ficou surpreso. Seu treinamento com o modo sábio estava avançando rápido. Talvez não restasse muito tempo... – Entendido. Vou ficar alerta – ele respondeu, determinado. --- Enquanto isso, o Torneio de Quartzo seguia seu curso. Ash venceu todas as batalhas, derrotando adversários como Miki, A.J. e Jeanette, até chegar às oitavas de final. Luo Wen e Mei assistiam juntos. Dessa vez, Ash enfrentava Ritchie. Pelo que Luo Wen lembrava do anime, os dois haviam se tornado amigos depois de um incidente com a Equipe Rocket. A batalha começou com o Butterfree de Ritchie contra o Squirtle de Ash. Butterfree venceu. Depois, Ash mandou o Pikachu, que derrotou o Butterfree, mas acabou perdendo para o Charmander de Ritchie. A qualidade desse torneio não era das melhores. Se Ash e Ritchie participassem da Liga de Sinnoh, nem passariam das eliminatórias. A luta deles era basicamente um vai e vem sem muita estratégia. – Ash vai perder, né? – Mei perguntou, analisando a situação. Ash estava em desvantagem: Ritchie ainda tinha dois Pokémon, enquanto ele só tinha um restante. – Depende do último Pokémon dele. Ainda tem chance – Luo Wen respondeu, sem se comprometer. Se não houvesse surpresas, o último Pokémon de Ash seria o Charizard, seu maior trunfo naquela época. Se obedecesse, Ash poderia vencer e avançar para as quartas de final. Mas o problema era justamente esse: o Charizard raramente obedecia. – Vai, Charizard! – Ash gritou. Como esperado, seu último

Pokémon era o Charizard. Mei ficou surpresa. – Os outros quatro eram só bichinhos fofos se enfrentando... e agora aparece um monstro desses? Ash olhou para o Charizard, nervoso. Será que ele iria obedecer desta vez? Respirou fundo e deu a ordem: – Charizard, Lança-Chamas! Uma rajada de fogo saiu da boca do Charizard, direto para o Charmander de Ritchie. – Charizard contra Charmander... – Mei não sabia nem como comentar. – Ash não disse que o Charizard não obedece? Parece que algo mudou. Luo Wen também ficou surpreso. O Charizard já estava obedecendo nessa fase? Até então, a batalha seguia o roteiro original, então ele achou que Ash não tinha evoluído muito. Mas agora via que algo era diferente. Com o Charizard obedecendo, Ash era muito mais forte. Infelizmente, seu assento era em uma área reservada da liga, longe do grupo de Misty. Senão, ele perguntaria o que tinha acontecido. E, de fato, com o Charizard ao seu lado, Ash virou o jogo, derrotando o Charmander de Ritchie. Em seguida, Ritchie mandou seu Pikachu, Sparky. Os dois Pokémon lutaram com tudo, mas no final, o Charizard saiu vitorioso. Diferente do que aconteceu no anime, dessa vez Ash venceu e avançou para as quartas de final. – Vamos falar com o Ash, ver o que aconteceu – Luo Wen sugeriu. – Beleza! – Mei concordou, curiosa para saber mais sobre o Charizard dele. Em pouco tempo, encontraram Ash no Centro Pokémon reservado aos competidores. Ele estava conversando com Hiroto, trocando palavras de incentivo. Ao avistarem Rowan, Ash e seus amigos se aproximaram: — Rowan, este é meu amigo Hiroto. Hiroto, este é Rowan, um dos Campeões da região de Unova — apresentou Ash, animado. Hiroto ficou visivelmente emocionado: — Eu conheço você, Campeão Rowan! Assisti suas batalhas na Liga de Sinnoh e depois no torneio de Unova! Era mais um fã. — Prazer, Hiroto — cumprimentou Rowan com um sorriso, afinal, até Campeões precisam manter uma boa imagem. Em seguida, olhou para Ash e perguntou: — Ash, você conseguiu se entender com o Charizard? Ash coçou a cabeça, lembrando: — Depois daquela conversa com você, aprendi técnicas de massagem com o Brock e quis testar no Charizard. Só que a Equipe Rocket apareceu de novo... O resto foi simples: depois de algumas confusões, Ash finalmente conquistou o respeito do Charizard. A reconciliação aconteceu mais cedo do que no passado, em apenas um ou dois meses. Tinha que ser a Equipe Rocket mesmo! Claro, o fato de o Charizard já ter um vínculo com Ash ajudou. A desobediência antes era mais uma decepção por ele não corresponder às expectativas. Esses meses a mais fizeram toda a diferença, levando Ash até as quartas de final. Rowan deu um conselho: — Agora que vocês estão em sintonia, treinem juntos. E pesquise bem sobre seus adversários antes de escolher sua equipe. Chegar às quartas de final como um treinador iniciante já provava seu potencial. Claro, não se comparava ao próprio Rowan, que tinha uma jornada atípica. Quando ele participou de sua primeira Liga, já tinha anos de viagem. Se tivesse competido no primeiro ano, com apenas Dreepy, Metang e Gible, teria sido eliminado nas preliminares. Dreepy e os outros eram Pokémon que demoravam a amadurecer, exigindo treinamento prolongado. Na época, só Metang, um Pokémon psíquico, tinha algum poder de batalha — e mesmo assim, não muito. Seu desempenho teria sido pior que o de Ash. Mas o esforço valeu a pena: quando Dreepy e os outros atingiram seu potencial, Rowan dominou as competições. Ash, motivado, respondeu: — Vou vencer, Rowan! Com certeza! Com o Charizard ao seu lado, sua confiança estava no auge. Hiroto também incentivou: — Ash, lute pelas duas pessoas! Mas, um dia depois, começaram as quartas de final. Ash enfrentou uma treinadora experiente chamada Lillian, que já havia participado da Conferência de Quartzo antes. Seus Pokémon eram mais fortes e treinados, e o Charizard de Ash ainda não estava no nível de derrotar um Articuno. No fim, Ash parou nas quartas. Ele ficou desanimado por um tempo, mas logo se recuperou e esperou o fim do torneio. No dia da final, durante o encerramento da Conferência de Quartzo, o presidente Charles entregou o troféu ao campeão e anunciou: — Nesta edição, convidamos os Campeões e Membros do Alto Escalão de todas as regiões para uma série de batalhas de exibição. Quem tiver interesse pode ficar para assistir. Participantes da Liga de Quartzo terão entrada gratuita. Interesse? No mundo Pokémon, quem não se interessaria por uma batalha dos maiores treinadores?